

2020

CULTURA 23/07/2020

Boca de Cena e Márcio Abreu fazem parceria para criação digital



IPATINGA – Já está em fase de produção a nova montagem do Grupo Teatral Boca de Cena, “Os Cegos”, uma adaptação da obra de Michel de Ghelderode que terá a direção, dramaturgia e adaptação realizada pelo diretor Márcio Abreu, direção musical e desenho de som de Felipe Storino, ambos da Cia. Brasileira de Teatro. O espetáculo será uma versão contemporânea do clássico de Ghelderode, concebido a partir de um processo de pesquisa de linguagens, adaptado para o formato podcast.

“Os Cegos” é uma tragicomédia inspirada nas pinturas do artista belga-holandês Pieter Brueghel, “O Velho”, que provoca uma reflexão sobre a cegueira da alma humana e as inquietudes da vida. O diretor de produção Claudinei de Souza, que também assina a assistência de direção, destaca que na adaptação para podcast o espetáculo será dividido em três episódios e proporcionará uma transposição espaço-temporal do período medieval para o contemporâneo, onde a tecnologia e a interface digital assumem a forma de novos caminhos. “Estamos trabalhando com muita meticulosidade, após todo um processo de pesquisa que precedeu esta etapa, avalia o diretor de produção. Os cegos é a realização de uma série de inquietações antigas, o tema do conflito humano entre valores materiais e espirituais, o que o torna um texto universal e atemporal, de grande importância na contemporaneidade”, resume Claudinei.

MONTAGEM

“Originalmente o processo de montagem contaria com a participação de 4 atores. Neste novo formato vamos trabalhar com 12 artistas para composição do elenco, que serão selecionados por meio de um processo bem simples, por meio digital, que está sendo concebido pelo núcleo de direção e em breve se tornará público. Com esta ampliação buscamos também suprir um pouco a necessidade de geração de renda para artistas, devido a pandemia”, completa Claudinei.

A montagem do espetáculo é realizada por meio do patrocínio do Fundo Estadual de Cultura e do Governo do Estado de Minas Gerais e conta com produção de Marilda Lyra e Rodolfo Bello.

MÁRCIO ABREU

Dramaturgo, diretor e ator, natural do Rio de Janeiro, já esteve em Ipatinga, em 2019, ministrando a oficina Dramaturgia, Performance e Processos Criativos, dentro do projeto Oficinas Culturais. Abreu fundou e integra a Companhia Brasileira de Teatro, sediada em Curitiba. Faz trocas com artistas do Brasil e de outros países. Seu trabalho é focado, entre outras coisas, na articulação e criação de novas escritas para a cena e na interseção entre os diversos campos da arte. Realiza ateliês e workshops de dramaturgia, encenação e processos criativos em diversos festivais e instituições. Orientou o núcleo de encenação do Sesi-PR durante 2 anos e orientou trabalhos de novos dramaturgos no núcleo de dramaturgia do Sesi-SP.

Supervisão Produção – Ciclo Cênico – Arte em Movimento
 Projeto Aprovado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura
 Patrocínio: Cenibra



CIDADE	POLÍCIA	MINAS	BRASIL E MUNDO	CULTURA	ESPORTE	FIQUE POR DENTRO	+ MAIS
--------	---------	-------	----------------	---------	---------	------------------	--------

CULTURA

02/10/2019 | 09:59

Carroção Cênico segue circulando

Projeto incentivado pela Cenibra rumo para Pingo D'Água e Ipabinha

Gustavo Lyra/Divulgação/ACS CCAM



A Dra. Explica Tudo integra o trio de cientistas questionadores

com possibilidades várias de composição textual, trabalhado a cada tema. Utiliza a literatura de cordel e tem características da Comédia Dell'arte. O tema, da circulação de 2019 é a conscientização e preservação do meio ambiente.

A proposta mira em uma realidade cruel que vem assolando o país. De acordo os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), de janeiro a agosto deste ano os casos de incêndios florestais aumentaram 34% em todo o país, comparados a 2016.

Em Minas Gerais os dados são mais alarmantes. Antes de setembro começar, o território mineiro já acumulava 73% mais focos de calor do que nos primeiros oito meses de 2018.

Preocupada com esta triste realidade, a Dra. Explica Tudo mostra ao público que "os incêndios florestais são verdadeiras catástrofes. Eles podem acontecer de forma natural, se a área está muito seca, mas também podem ser ocasionados pelo lixo jogado pelo homem na natureza, como pontas de cigarro, fósforos, foguetes, balões, fogueiras e queimadas. Na maioria dos casos, o responsável pelos incêndios é o próprio homem", enfatiza.

Gustavo Lyra/Divulgação/ACS CCAM



O Dra. Sabe Tudo é o cientista que amalha o conhecimento

Outubro chega com mais duas viagens fantásticas dos três cientistas malucos: Dr. Sabe Tudo, Dra. Explica Tudo e Dr. Questiona Tudo.

A bordo do Carroção Cênico, os cientistas rumam agora para Pingo D'Água e Santana do Paraíso (Ipabinha), levando na bagagem A Máquina do Tempo, para desvendar os mistérios de um incêndio florestal.

Na quinta-feira (3), às 19h30, eles estarão no Centro de Eventos Vereador Vicente Vitor, em Pingo D'Água. E no dia 24 de outubro, vão ocupar a Praça ao lado da Igreja Católica, em Ipabinha, também às 19h30.

A Máquina do Tempo é espetáculo multifuncional com possibilidades várias de composição textual, trabalhado a cada tema. Utiliza a literatura de cordel e tem características da Comédia Dell'arte. O tema, da circulação de 2019 é a conscientização e preservação do meio ambiente.

Gustavo Lyra/Divulgação/ACS CCAM



Os cientistas malucos usam o Carroção Cênico como palco

Diretor do espetáculo e autor do texto, Claudinei de Souza destaca a importância de aliar arte a uma realidade que precisa ser mais discutida. "No espetáculo, repassamos informações de forma criativa e lúdica, como método de estímulo e conscientização, geramos práticas de interação, motivação mútua e uma aquisição mais eficaz do conhecimento", destaca.

Além do espetáculo teatral, as cidades visitadas recebem oficinas de danças urbanas, jogos cênicos, maquiagem e contação de histórias. Com entrada franca em todas as atividades, o Ciclo Cênico Arte em Movimento tem entrada franca e conta com patrocínio da Cenibra, via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

O apoio é do Instituto Cenibra e das Secretarias de Educação e Departamentos de Cultura das prefeituras das cidades visitadas, além da Associação Pró-Cultura de Ipatinga (Aproc) e Grupo Boca de Cena. A realização é de Marilda Lyra e Ministério da Cultura.

SERVIÇO:

Ciclo Cênico Arte em Movimento
 Quinta-feira (3) – 19h30
 Centro de Eventos Vereador Vicente Vitor
 Pingo D'Água - MG

2019 – Supervisão Produção – Ciclo Cênico – Arte em Movimento
Projeto Aprovado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura
Patrocínio: Cenibra



CIDADE	POLÍCIA	MINAS	BRASIL E MUNDO	CULTURA	ESPORTE	FIQUE POR DENTRO	+ MAIS
--------	---------	-------	----------------	---------	---------	------------------	--------

CULTURA

© 15/09/2019 | 09:01

Ciclo Cênico Arte em Movimento

Projeto Cultural inicia uma nova fase de circulação



Gustavo Lyra/ACS CCAM

Uma nova temporada de circulação do projeto Ciclo Cênico Arte em Movimento vai começar nesta segunda-feira (16). E a primeira cidade a receber o Carroção Cênico com o espetáculo teatral A Máquina do Tempo será Coroaci, com apresentação na Praça José Olegário dos Reis, a partir das 19h30. Também serão oferecidas oficinas de dança urbana, jogos cênicos, maquiagem e contação de histórias, todos com inscrição gratuita.

O Ciclo Cênico iniciou a circulação por cidades mineiras em 2018, levando arte e cultura a nove cidades. Agora inicia uma nova circulação com a apresentação de espetáculo e realização de oficinas, sempre com entrada franca.

Nancy Nogueira, na oficina de Contação de História

Até novembro serão visitadas as cidades de Antônio Dias (Porteira Grande), Pingo D'Água, Córrego Novo, São Domingos do Prata, Peçanha, Alvinópolis (Fonseca), Santana do Paraíso (Ipabinha) e Guanhães.

Em A Máquina do Tempo, uma trupe de artistas mambembes viaja num carroção mágico. Na trama, três cientistas malucos inventam uma máquina do tempo para voltar ao passado e impedir que um incêndio devaste uma reserva florestal.

De forma lúdica e divertida, aborda os problemas causados por um incêndio e a importância de preservar o meio ambiente. O Dr. Sabe Tudo, a Dra. Explica Tudo e o Dr. Questiona Tudo utilizam o cordel para propor o tema a ser explorado a cada apresentação, de forma leve e divertida.

O espetáculo é multifuncional e tem várias possibilidades de composição textual, trabalhado a cada tema. Caracterizada como comédia Dell'arte, a peça pode levar à cena assuntos como conscientização e preservação do meio ambiente, folclore brasileiro e suas lendas, fatos históricos como Dia do Índio, Independência do Brasil, Semana da Água etc.



Gustavo Lyra/ACS CCAM

Maquiagem social e artística é com Rômulo Amaral

Claudinei de Souza assina a dramaturgia e direção do espetáculo, que tem no elenco Barbara Pavione e Leo Coessens, do grupo Coletivo Aberto, Didi Peres, do grupo Farroupilha, e Roberto Iokel, do Grupo Rizoma.

Gustavo Lyra/ACS CCAM



O público se diverte com as estripulias dos cientistas

Oficinas
O projeto também leva danças urbanas, jogos cênicos, maquiagem e contação de histórias aos locais por onde passa. A oficina de dança urbana é ministrada por Sílvia Martins, do Núcleo de Dança.

A oficina de Jogos Cênicos é ministrada por Bárbara Pavione, Roberto Yokel e Claudinei de Souza. Rômulo Amaral é o responsável pela oficina de maquiagem social e artística, e a contação de histórias fica a cargo de Nancy Nogueira.

Patrocinado pela Cenibra (Lei Federal de Incentivo à Cultura), o Ciclo Cênico Arte em Movimento tem apoio do Instituto Cenibra e das Secretarias de Educação e Departamentos de Cultura das prefeituras das cidades visitadas, Associação Pró-Cultura de Ipatinga (Apróc) e Grupo Boca de Cena. A realização é de Marilda Lyra e Ministério da Cultura.

2019 – Supervisão Produção – Projeto Oficinas Culturais – Trocas Coletivas
Projeto Aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas gerais
Patrocínio: Usiminas

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS e USIMINAS apresentam

OFICINAS CULTURAIS

T
R
C
A
S
COLETIVAS

ABRIL A JULHO 2019
OFICINAS GRATUITAS



Café e Design



MÍMICA TOTAL E TEATRO FÍSICO

18 a 21 de abril
[quinta a domingo]

18 e 19, de 18h às 22h
20 e 21, de 14h às 20h

MINISTRANTE
Luis Louis - SP

NÚMERO DE VAGAS
25 (selecionadas por análises de currículos)

TOTAL DE HORAS-AULAS
20

LOCAL
Espaço Cultural Casa Laboratório
Shopping Vale do Aço - 2º piso
(ao lado do cinema)

INSCRIÇÕES GRATUITAS
08 a 15 de abril, de 14h às 18h

INFORMAÇÕES
(31) 9 8883 3142
dineiador@gmail.com
Claudinei de Souza

ABRIL



INTRODUÇÃO AO TEATRO DE OBJETOS

29 a 31 de maio e 01 de junho
[quarta a sábado]

29 a 31 de maio, de 18h às 22h
01 de junho, de 9h às 12h
e de 13h às 16h

MINISTRANTE
Sandra Vargas - SP

NÚMERO DE VAGAS
25 (selecionadas por análises de currículos)

TOTAL DE HORAS-AULAS
20

LOCAL
Dama Espaço Cultural
Rua Romualdo Cristiano Alves,
05, Timirim - Timóteo

INSCRIÇÕES GRATUITAS
20 a 27 de maio, de 14h às 18h

INFORMAÇÕES
(31) 9 9350 2345
damaespacocultural@gmail.com
Camila Gomes

MAIO - JUNHO



DRAMATURGIA, PERFORMANCE E PROCESSOS CRIATIVOS

11 a 14 de julho
[quinta a domingo]

11 e 12, de 18h às 22h
13 e 14, de 14h às 20h

MINISTRANTE
Márcio Abreu - RJ

NÚMERO DE VAGAS
25 (selecionadas por análises de currículos)

TOTAL DE HORAS-AULAS
20

LOCAL
Espaço Cultural Casa Laboratório
Shopping Vale do Aço - 2º piso
(ao lado do cinema)

INSCRIÇÕES GRATUITAS
01 a 09 julho, de 14h às 18h

INFORMAÇÕES
(31) 9 8883 3142
dineiador@gmail.com
Claudinei de Souza

JULHO

Patrocínio

USIMINAS U

Apoio

USIMINAS U

Boca de Cena

APROC

COLETIVOABERTO

Dama

Incentivo

Projeto executado por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais CA nº 0243/001/2017

CASA LABORATÓRIO

EMISSE

VALE DO AÇO

PANORAMA



CULTURA 06/05/2019

Periquito e Catas Altas no roteiro do Ciclo Cênico Musical



IPATINGA – Dentro da programação de circulação de música instrumental o Ciclo Cênico Musical Arte em Movimento visita em maio as cidades de Periquito e Catas Altas. Periquito recebe o projeto no dia 11 (sábado), a partir das 20h, no palco montado em frente a Prefeitura Municipal. Numa homenagem ao dias das mães o maestro Everson Salazar comanda a Banda da Cidade e a Vitória Café Orchestra.

Os alunos do projeto Banda da Cidade abre as apresentações do dia 11. Uma iniciativa da Prefeitura de Periquito o projeto foi implantado em 2018 e tem como objetivo a formação de uma banda. Conta atualmente com a participação de cerca de 20 integrantes, das mais diversas idades, que participam de aulas gratuitas, duas vezes por semana. As aulas são ministradas pelo maestro Everson Salazar que considera que projetos como esse traz à tona a importância da continuidade da tradição de bandas de músicas no Estado, além de desenvolver futuros músicos que podem, até mesmo, chegar ao contexto profissional.

VITÓRIA CAFÉ

Em seguida entra em cena a Vitória Café Orchestra, big band que resgata o glamour dos anos dourados com elegância, concepção musical moderna, repertório amplo e variado. Com mais de vinte anos de carreira a big band é liderada pelo maestro Everson Salazar, arranjador e produtor musical, que tem o seu trabalho reconhecido em vários estados brasileiros, ministrando palestras e workshops voltados à musicalização, música instrumental e prática de big band. É autor dos livros "Musicarando nas Escolas" e "Musicarando – Descobrimos a Teoria Musical", ferramentas educacionais para ensino de música, conforme o PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais.

CATAS ALTAS

Em Catas Altas o projeto acontece dentro da programação da 19ª Festa do Vinho, uma realização da Prefeitura da cidade, que vai de 17 a 19 de maio, com uma programação gastronômica e cultural. O Ciclo Cênico integra a programação cultural do sábado, 18 de maio. A partir das 17h, no palco montado na praça Monsenhor Mendes, Elizeu Gomes o Grupo apresenta clássicos do jazz e MPB.

Com grande atuação na cena musical do Vale do Aço Elizeu Gomes iniciou sua carreira na Banda de Música Santa Cecília aos 12 anos, onde estudou teoria musical, harmonia e improvisação. Compositor, arranjador e produtor, participou de vários festivais de música. Destaque para as atuações no Ipatinga Live Jazz ao lado de Francis Hirne e Wagner Tiso. Já gravou vários discos destacando o CD Timbres e Sons do Aço. Atua como maestro e arranjador do grupo de seresta Canta Minas de Ipatinga e ministra aulas de violão. No Ciclo Cênico Musical Arte em Movimento apresenta-se ao lado de Sôstenes Araújo, Guilherme Lopes, Matt Alves, Filipe Garcia, Leandro Martins e Brenda Alves.

Patrocinado pela Cenibra, utilizando os benefícios da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o Ciclo Cênico Musical Arte em Movimento conta apoio do Instituto Cenibra, Prefeitura de Periquito e Catas Altas, Aproc – Associação Pró-Cultura de Ipatinga e Grupo Boca de Cona. A produção é de Claudinei de Souza, com realização de Marilda Lyra e Ministério da Cidadania. As apresentações do projeto tem Entrada Franca.

A Máquina do Tempo se movimenta

Projeto cultural apoiado pela Cenibra chega esta semana a Guanhães e Iapu

Divulgação/Gustavo Lyra/ACS CCM



No palco, quatro cientistas muito malucos viajam no tempo

Após passar por várias cidades, A Máquina do Tempo chega a Guanhães e Iapu esta semana, na programação do projeto Ciclo Cênico Musical – Arte em Movimento. Na bagagem do projeto, oficinas culturais de dança urbana, jogos cênicos, maquiagem e contação de histórias.

Catas Altas, Antônio Dias, Naque, Mesquita, Ferros, Peçanha e Cantagalo já receberam o projeto, que atendeu cerca de 1.500 pessoas nas oficinas e contação de histórias e um público de cerca de 3.000 pessoas nas apresentações do espetáculo.

As duas últimas cidades da temporada serão Guanhães e Iapu. Em Guanhães, nesta segunda-feira (26), às 14h, o projeto realiza oficina de dança urbana com Sílvio Martins no Salão Comunitário São Judas Tadeu, no bairro João Miranda.

No mesmo horário, a contação de histórias com Nancy Nogueira será na E.M. Pingo de Luz. Às 19h, o espetáculo A Máquina do Tempo será mostrado no Ginásio Poliesportivo, Rua Afonso Gonçalves, no Centro.

Iapu receberá o projeto na quarta-feira (28). A partir das 14h, na E.M. Jair Fernandes de Melo, no centro da cidade, Claudinei de Souza, Barbara Pavione e Roberto Iokel ministram oficina de jogos cênicos. A dança urbana fica a cargo de Sílvio Martins e Maquiagem com Rômulo Amaral.

Nancy Nogueira leva a contação de histórias às 14 e 15h30, respectivamente na Creche Municipal Gente Inocente e E.M. Jair Fernandes. E o espetáculo A Máquina do Tempo será apresentado às 19h, no galpão coberto do Centro de Evangelização da Igreja Católica, na Praça da Matriz.

Com dramaturgia e direção de Claudinei de Souza (Grupo Boca de Cena), o elenco de A Máquina do Tempo inclui Barbara Pavione e Leo Coessens (Grupo Coletivo Aberto), Didi Peres (Grupo Farroupilha) e Roberto Iokel (Grupo Rizona). De forma lúdica e divertida, mostra três cientistas malucos que inventam uma máquina do tempo para impedir um incêndio na floresta.

Todas as atividades são gratuitas. As inscrições para as oficinas devem ser feitas na Secretaria de Educação e Departamento de Cultura das cidades visitadas.

Divulgação/Gustavo Lyra/ACS CCM



Nancy Nogueira Pituxa conta histórias e diverte o público

Patrocinado pela Cenibra (Lei Federal de Incentivo à Cultura), o Ciclo Cênico Musical Arte em Movimento tem apoio do Instituto Cenibra e das Secretarias de Educação e Departamentos de Cultura das prefeituras das cidades visitadas, Associação Pró-Cultura de Ipatinga (Aproc) e Grupo Boca de Cena. A realização é de Marilda Lyra e Ministério da Cultura.

2018 – Realização – Espetáculo – Humano Demasiado Humano
Projeto Aprovado pelo Fundo Estadual de Cultura
Patrocínio: Governo de Minas Gerais



H U M A N O
D E M A S I A D O
H U M A N O

Dia 16 de Março
Sexta Feira
20 Horas
Valor: R\$ 10,00

Local: DaMa Espaço Cultura
Rua Romualdo Cristiano Alves, 05
Timóteo - Em frente a Praça do Coliseu

Informações:
(31) 9-9559-0241
(31) 9-8662-4085
(31) 99350-2345

PATROCÍNIO:  FUNDO ESTADUAL DE CULTURA 01250910216FEC

 MINAS GERAIS
DIALOGO EQUILIBRIO TRABALHO

REALIZAÇÃO:  Boca de Cena

APOIO:  APROC

Parceria:  DaMa
ESPAÇO CULTURAL

 cof

Vale do Aço recebe peça: "Humano, Demasiado Humano"

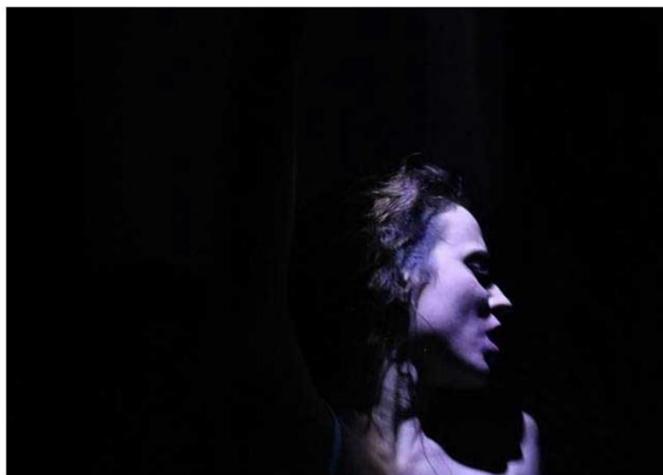
01/03/2018 23:05

O espetáculo tem a direção de Adão Vieira de Faria

O Grupo Teatral Boca de Cena entra fará uma série de apresentações de seu novo espetáculo, "Humano Demasiado Humano Fragmentação Absoluta", abrangendo as cidades de Ipatinga e Timóteo durante o mês de março. A peça teve sua estreia dentro das programações Festival de Verão do Instituto Cultural Usiminas no dia 19/01, com uma única apresentação no Teatro Zélia Olguin, situado no bairro Cariru e agora fará sua circulação por 03 espaços culturais.

As apresentações serão realizadas nos espaços alternativos como o projeto Mi Casa, Su Teatro e o Espaço Cultural Casa Laboratório em Ipatinga, seguida pela cidade de Timóteo, no Espaço Cultural DAMA. Quem desejar aproveitar esse fim de semana para conferir esse espetáculo, que tem como classificação a faixa etária de 18 anos, o espaço Mi Casa, Su Teatro, localizado no bairro Cidade Nobre recebe o espetáculo nesta sexta e sábado, dias 02 e 03 de março! A entrada tem preço promocional de apenas R\$ 10,00. Quem desejar assistir ao espetáculo é só ligar para o telefone (31) 98662-4085 e agendar sua participação, pois são ingressos limitados.

Humano Demasiado Humano Fragmentação Absoluta é um espetáculo do Grupo Teatral Boca de Cena que tem o patrocínio do Governo do Estado de Minas, através do Fundo Estadual de Cultura e apoio da Associação Pró-Cultura de Ipatinga.



O espetáculo performático que tem a direção de Adão Vieira de Faria surgiu através de um processo colaborativo, cheio de imprevistos e questionamentos que provocam ao extremo nossa vontade de compreender o mundo e as relações interpessoais, verbal, poética, afetiva e sexual, imersas em uma contemporaneidade cada vez mais fálica, vertical, imediatista, intolerante e fanática, onde você será desafiado a montar sua própria ficção depois de participar e digerir efetivamente cada fragmento da performance cuidadosamente estruturada para possibilitar uma composição individual do espetáculo, pois só quem participa pode ousar.

Ficha Técnica

Direção, Dramaturgia e Figurinos: Adão de Faria, Performers: Bárbara Ayona, Camile Gracian, Liala Coelho e Pedro, músico: Ataíde da Matta, Direção de Produção e Iluminação: Claudinei de Souza, Produtor Executivo Rodolfo Bello.

29/01/2018

Festival de Verão Vale do Aço tem início nesta quarta-feira - Portal Diário do Aço

Festival de Verão Vale do Aço tem início nesta quarta-feira

A abertura será feita pela dupla paulista Ricardo Valverde e Rodrigo Carneiro com o show "Trios"



Ricardo Valverde abre o festival com o show "Trios"

Divulgação Exposições, oficinas e música marcam o início do Festival de Verão Vale do Aço 2018 nesta quarta-feira (17). Realizado pelo Instituto Cultural Usiminas, o evento também oferece ao público muita comédia e dança cigana nesta primeira semana de programação com ingressos a preços populares. O Festival tem o patrocínio da Usiminas, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

A abertura será feita pela dupla paulista Ricardo Valverde e Rodrigo Carneiro com o show "Trios", nesta quarta-feira, dia 17, às 20h, no Teatro do Centro Cultural Usiminas. A dupla se apresenta com um vibrafone e um violão de 7 cordas, fazendo um passeio sonoro por diversos ritmos e estilos brasileiros como choro, baião, bossa nova e samba.

Na sexta-feira (19), quem se apresenta no Teatro do Centro Cultural Usiminas é a Cia. Esmeralda de Dança Cigana (MG), com o espetáculo "Sangre y Fuego". O evento, que será realizado às 20h, apresenta a história de conturbado amor entre os ciganos Esmeralda e Hugo. A trama se passa na cidade de Andaluzia, na Espanha, considerada a terra do sol, dos amores e da música. No mesmo dia, no Teatro Zélia Olguin, o Grupo Boca de Cena (MG) apresenta o teatro contemporâneo "Humano demasiado humano – fragmentação absoluta", às 20h.

29/01/2018

Quando o teatro educa e ensina - Portal Diário do Aço

Quando o teatro educa e ensina

Aniversário Cenibra 44 anos

A comunidade de Brumal, em Santa Bárbara, recebeu recentemente uma apresentação teatral do grupo Boca de Cena, abordando o tema de preservação ambiental e combate a incêndios florestais. A iniciativa é parte do Projeto Ambiente Arte, do Instituto Cenibra.

Arquivo/ACS Cenibra



Atores do Boca de Cena encantam o público por onde passam

O espetáculo foi apresentado ontem em Virginópolis (comunidade Boa Vista) e será mostrado hoje em Bugre. No dia 18 de outubro, será levado a Bom Jesus do Galho, na comunidade de Quartel do Sacramento. Por meio de palestra e teatro, o projeto cria novas relações reflexivas homem/educação/cultura/meio ambiente, além de agir na construção de uma consciência crítica nas comunidades onde residem empregados, familiares, prestadores de serviços e, sobretudo, os membros das comunidades.

O tema do espetáculo é "No passado, presente ou no futuro: incêndio não é legal", e fala da prevenção e combate a incêndios florestais. A destruição ocasionada pelos incêndios é lamentável, compromete a camada orgânica do solo, propicia o surgimento de erosões, reduz a resistência das árvores, mata animais, destrói o habitat natural, danifica propriedades e causa

danos à saúde do homem. A conscientização é o melhor instrumento de preservação ambiental.

O elenco é formado por Bárbara Pavione, Leo Coessens, Didi Peres e Roberto Yokel; com direção de Claudinei de Souza e produção de Marilda Lyra. Em 2017, o espetáculo foi mostrado em Pingo D'Água, Córrego Novo, Periquito (Serraria), Bom Jesus do Galho (Revés do Belém) e Caratinga (São Cândido e Cordeiro de Minas).

2018 – Participação no Festival de Teatro de Curitiba



NOTÍCIAS | ESPORTES | ENTRETENIMENTO | VEÍCULOS | IMÓVEIS | SAÚDE PLENA | TV ALTEROSA | PROMOÇÕES

[culturadoria]

Curadoria de informação sobre artes e espetáculos, por Carolina Braga



Patrocínio
unibh

INÍCIO | MÚSICA | TEATRO | CINEMA | GASTRONOMIA | FIM DE SEMANA | OUTROS | EVENTOS | QUEM SOMOS | FALE CONOSCO

Minas Gerais terá treze espetáculos no Festival de Curitiba 2018



Por Thiago Fonseca *

27/03/2018 às 16:35 | *Colaborador

O **Festival de Curitiba** começa a transformar a capital paranaense em um palco pela 27ª vez. De 27 de março a 8 de abril, serão mais de **400 atrações** a se apresentarem. Entre elas estão **14 mineiras**. A coreografia **"Gira"**, do **Grupo Corpo**, abre o Festival e integra o Movva, divisão de dança da Mostra 2018. O festival é considerado vitrine para diversas companhias de teatro e de dança.

O evento surgiu em 1992 com 14 espetáculos. Ao longo de sua história, se transformou em um mais tradicionais do calendário cultural brasileiro. Nasceu como Festival de Teatro de Curitiba e cresceu. Hoje, tem a proposta de promover o encontro das artes com o entretenimento, se transformando em Festival de Curitiba.

Abriga o Festival de Teatro de Curitiba, com a Mostra 2018 e o Fringe; e os eventos simultâneos: MishMash, Guritiba, Risorama e Gastronomix. Ainda há debates, palestras, oficinas e gastronomia. Os eventos acontecem simultaneamente em mais de 90 espaços de Curitiba e da região metropolitana.

MINEIROS NA PROGRAMAÇÃO

O **Grupo Corpo** abre o festival em 2018. A companhia Mineira leva ao Guairão o programa com **Dança Sinfônica e Gira**, com apresentações nos dias 28 e 29 de Março. A obra foi criada em 2015 para a comemoração dos 40 anos do grupo.

O **Grupo Galpão** participa do Festival de Curitiba desde 1992. Em sua primeira edição, o grupo mineiro levou para Curitiba os espetáculos "A comédia da esposa muda" e "Corra enquanto é tempo". Neste ano, de certa forma, também estará presente. Quem o representa é o ator Eduardo Moreira, que leva ao Fringe **"Danação"**. O solo – projeto paralelo do ator – fala de questões do amor e da morte de forma poética. Ele interpreta um homem que cata os cacos da lembrança de uma história que viveu com uma mulher e com a filha

"Ao longo dos 27 anos do festival nós estivemos presentes com quase todos os nossos espetáculos. Nesta edição, trago o espetáculo Danação, a convite da nossa amiga Ana Rosa Tezza. É sempre um desafio muito grande estar aqui. O festival tem um lugar especial para mim. Além de ser uma importante vitrine para as companhias de teatro e dança", afirma Eduardo Moreira.

"Danação" é um dos sete espetáculo belo-horizontinos no Festival. Estará em cartaz na Mostra Especial do Fringe, do 31 de março ao dia 02 de abril, no Teatro Ave Lola. Pela mesma Mostra ainda se apresentará o **espetáculo de dança "Hyenna"**, de **Tuca Pinheiro**, no AP da 13, nos dias 30 e 31 de março. No dia 06 de Abril, a rua do AP da 13 receberá o **Café Conversa: "Meu Corpo é um Campo de Batalha: Performance e Feminismo"** com **Nina Caetano**.

INTERIOR EM CENA

Juiz de Fora, na Zona da Mata, é a cidade do interior de Minas com mais peças em cartaz no Festival de Curitiba. São três. Entre elas está o drama **"As Sementes do Aço"**, da **Cia. Teatrinho**, que se apresentará no Teatro Universitário de Curitiba nos dias 07 e 08 de Abril. O espaço ainda receberá nos dias 28 e 29 a peça **"Cinco ou Seis Graus"**. O enredo da comédia dramática se passa em uma festa dentro apartamento, onde amigos de faculdade se reencontram.

"Essa Estranha Sensação de Família" é a terceira representante da cidade. A peça fala de uma família. Ela estará em cartaz nos dias 30 e 31 de março na Casa Hoffmann.

Uberlândia é a cidade que representará o triângulo mineiro na Festival. A peça é a **"Mulher de Juan"**. O texto da boliviana Cláudia Eid Asbun aborda o tema da invisibilidade das mulheres diante da opressão e das circunstâncias de poder estabelecidas em uma relação amorosa. A peça poderá ser assistida de 06 a 08 de Abril no Teatro José Maria Santos.

"Distopia" é o drama que levará Ipatinga, no Vale do Aço, para o Festival. A peça do Grupo Teatral Boca de Cena estará em cartaz nos dias 07 e 08 de Abril na Casa Hoffmann. A o texto vem de fragmentos aleatórios dos escritos mais contundentes dos últimos anos para discutir a distopia e sua influência no comportamento e nas relações intersubjetivas. Uma performance polifônica e multicultural, recheada de auto referências.

MINAS



Projeto Ambiente Arte aborda prevenção ambiental de forma dinâmica e atrativa

O espetáculo será ainda apresentado no dia 12/09 Virginópolis, dia 13/09 em Bugre, e dia 18/10 em Bom Jesus do Galho

No dia 29/8 a comunidade de Brumal, em Santa Bárbara receberá uma apresentação teatral do grupo Boca de Cena, com o tema de preservação ambiental e combate a incêndios florestais. A iniciativa é parte do Projeto Ambiente Arte, do Instituto CENIBRA.

O espetáculo será ainda apresentado no dia 12 de setembro em Virginópolis (comunidade Boa Vista), dia 13 de setembro em Bugre, e dia 18 de outubro em Bom Jesus do Galho (comunidade de Quartel do Sacramento).

O Projeto busca propiciar, por meio de palestra e teatro novas relações reflexivas homem/educação/cultura/meio ambiente, a construção de uma consciência crítica nas comunidades onde residem empregados, familiares, prestadores de serviços e, sobretudo, os membros das comunidades.

"No passado, presente ou no futuro: incêndio não é legal" este é o tema do espetáculo que abordou a prevenção e combate a incêndios florestais. A destruição ocasionada pelos incêndios é lamentável. Compromete a camada orgânica do solo, propicia o surgimento de erosões, reduz a resistência das árvores, mata animais ou destrói o habitat natural, danifica propriedades, além de causar danos à saúde do homem. A conscientização é o melhor instrumento de preservação ambiental.

O elenco é formado por Bárbara Pavione, Leo Coessens, Didi Peres, Roberto Yokel; com direção de Claudinei de Souza e produção de Marilda Lyra. O espetáculo em breve será realizado em outros municípios de atuação.

Neste ano, o projeto já levou o espetáculo para Pingo D'água, Córrego Novo, Periquito (Serraria), Bom Jesus do Galho (Revés do Belém), Caratinga (São Cândido e Cordeiros de Minas).

CIDADE	POLÍCIA	MINAS	BRASIL E MUNDO	CULTURA	ESPORTE	FIQUE POR DENTRO ▾	+ MAIS ▾
--------	---------	-------	----------------	---------	---------	--------------------	----------

CULTURA

© 21/10/2017 | 07:56

Oficinas Culturais – Trocas Coletivas

Divulgação/ACS POC



João Maia, Grace Passô e Cláudio Dias vão ser ministrar as aulas

O projeto “Oficinas Culturais” vai promover três oficinas a partir desta segunda-feira (23), tendo como público-alvo técnicos e artistas da área de artes cênicas no Vale do Aço.

A curadoria do projeto é construída a partir da necessidade técnica apontada por grupos atuantes na região. A oficina de Operação de áudio foi proposta pelo Grupo Boca de Cena, de Ipatinga; Atuação e Identidade foi proposta pela produção do projeto; e Corpo, Contato e Espaço foi proposta pelo Grupo Rizoma, de Coronel Fabriciano.

A oficina Operação de Áudio (23 a 27/10) será ministrada por João Maia “Baiano”, e visa capacitar o aluno a trabalhar como operador de áudio em nível profissional, aprofundando o conhecimento em áudio nos mais diversos equipamentos analógicos e digitais.

Grace Passô vai ministrar a oficina Atuação e Identidade, nos dias 7 e 8 de novembro, no espaço Hibridus, no centro de Ipatinga, voltada para atrizes e atores interessados em iniciar ou desenvolver trabalhos teatrais a partir do tema “o corpo como construção social e resistência”.

Cláudio Dias, da Cia. de Teatro Luna Lunera, vai ministrar a oficina Corpo, Contato e Espaço, de 13 a 17 de novembro, na sala Dom Lélis Lara, em Coronel Fabriciano. Na oficina serão utilizadas as técnicas Contato Improvisação (Steve Paxton) e Viewpoints (Mary Overlie e Anne Bogart) para treinamento, preparação de atores, improvisações e criação de cenas.

2012 – Realização – Espetáculo – As Mais Fortes
Projeto Aprovado pelo Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais
Patrocínio: Usiminas

Boca de Cena
apresenta:

AS MAIS FORTES OU MEDÉIA

DIREÇÃO: ADÃO DE FÁBIA

TEATRO ZÉLIA OLGUIN
05 DE MAIO DE 2012
SÁBADO, 20H30

ESPAÇO 3 APROC
DE 10 A 13 DE MAIO DE 2012
DE QUINTA A DOMINGO, 20H30

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

REALIZAÇÃO
Boca de Cena

PRODUÇÃO
APROC
Associação Cultural de Minas Gerais

PATROCÍNIO
USIMINAS U

SUPOORTE
INSTITUTO CULTURAL
USIMINAS U

INCENTIVO
GOVERNO DE MINAS
CULTURA

Flayer

Entre a inveja e o ciúme

Boca de Cena apresenta espetáculo neste fim de semana no Centro Cultural Usiminas

Neste sábado e domingo, às 20h30, o espetáculo "As Mais Fortes ou Medeia", do grupo Boca de Cena, sobe ao palco do teatro do Centro Cultural Usiminas. Com uma nova versão, apresentada na Campanha de Popularização do Teatro e Dança em fevereiro, o espetáculo é traduzido, dirigido e adaptado por Adão de Faria. O texto original é de August Strindberg.

Com cenários e figurinos reformulados, a performance continua dialogando com ferramentas tecnológicas para contar sobre a inveja e o ciúme da Senhora X e Senhorita Y, sendo que uma é amante e a outra a mulher traida.

Em cena, há o encontro com o desespero e coragem de Patti Smith; a alucinação e sedução de Janis Joplin; as

cores e as dores de Frieda Kahlo; a feminilidade e o enigma de Louis Bourgeois; a resistência e a sonoridade de Edith Piaf; a loucura e obsessão de Joana D'arc, imortalizada por Antonin Artaud; a sensualidade e a fatalidade de Norma Jean Baker; a paixão e o sofrimento de Chavela Vargas; a tenacidade e leveza de Pina Bausch.

No palco tudo isso é recheado pela inveja e ciúme da Amada que com a cumplicidade da Amiga monta um ataque fulminante à inabalável e dominadora Amante Amélia, personagens nascidas do desespero e solidão do mais que contemporâneo Strindberg.

Elenco

No elenco Camile Gracian e Edlene Verany interpretam Senhora X e Se-

nhorita Y, contracenando Cristianne de Sá como Bufão, Felipe Jorge Faria como Corifeu e Rodolfo Bello como Senhora Z, numa interação digital. Este espetáculo tem a direção de produção e iluminação de Laudinei de Souza, produção executiva de Rodolfo Bello, coordenação técnica de Fábio Anício e figurinos de Adão de Faria e Bárbara Jorge de Faria. O espetáculo tem patrocínio exclusivo da Usiminas por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Serviço

Espectáculo "As Mais Fortes ou Medeia"

Data: sábado e domingo

Horário: 20h30

Local: Teatro do Centro Cultural Usiminas

Ingressos: R\$ 20 (inteira) R\$ 10 (meia)

de Patti Smith, a alucinação e sedução de Janis Joplin, as cores e as dores de Frieda Kahlo; a feminilidade e o enigma de Louis Bourgeois; a resistência e a sonoridade de Edith Piaf; a loucura e obsessão de Joana D'arc, imortalizada por Antonin Artaud; a sensualidade e a fatalidade de Norma Jean Baker; a paixão e o sofrimento de Chavela Vargas e a tenacidade e leveza de Pina Bausch".

DA CULTURA

Quarta-feira, 17 de março de 2011

Ipatinga no Festival de Curitiba

"As Mais Fortes", do Boca de Cena, será uma das 300 atrações da Mostra Fringe

Por: [illegible]

PRIMEIRA VISTA do Festival de Curitiba, que acontece de 17 a 20 de março, é a Mostra Fringe. O evento é realizado no Centro Cultural de Curitiba, com a participação de mais de 300 grupos teatrais de todo o Brasil. A programação é diversificada, com peças de teatro, dança, música e outras formas de expressão artística. O festival é considerado um dos maiores eventos culturais da cidade e atrai milhares de visitantes.

Uma das atrações desta edição é a peça "As Mais Fortes", do grupo Boca de Cena, de Ipatinga. O trabalho é dirigido por [illegible] e conta com a atuação de [illegible]. A obra aborda temas sociais e é considerada uma das melhores peças do festival. O grupo Boca de Cena é formado por artistas locais e tem se destacado por suas produções inovadoras e de qualidade.

O festival de Curitiba é um dos maiores eventos culturais da cidade e atrai milhares de visitantes. A programação é diversificada, com peças de teatro, dança, música e outras formas de expressão artística. O festival é considerado um dos maiores eventos culturais da cidade e atrai milhares de visitantes.



Uma das atrações desta edição é a peça "As Mais Fortes", do grupo Boca de Cena, de Ipatinga. O trabalho é dirigido por [illegible] e conta com a atuação de [illegible]. A obra aborda temas sociais e é considerada uma das melhores peças do festival.

O festival de Curitiba é um dos maiores eventos culturais da cidade e atrai milhares de visitantes. A programação é diversificada, com peças de teatro, dança, música e outras formas de expressão artística.

O festival de Curitiba é um dos maiores eventos culturais da cidade e atrai milhares de visitantes. A programação é diversificada, com peças de teatro, dança, música e outras formas de expressão artística.



Uma lenda entre as estrelas

Uma lenda entre as estrelas... [illegible text]

© espetáculo "As Mais Fortes" do grupo Boca de Cena



Espetáculo *Medeia* ou *O Resgate do Trágico* ou *As Mais Fortes* ou *Um Orgasmo Virtual* foi encenado no Fringe, a mostra paralela.

04/04/2011 | Nº 12218 Alerta [Voltar para a edição de hoje](#)

TEATRO

Fringe é lugar para experimentar

O ator circula com o público por três andares de um prédio. Os atores pedem um conselho para a plateia. A peça acaba, mas a atriz não quer encerrar o espetáculo. Esses são apenas alguns exemplos de espetáculos apresentados no Fringe, a mostra paralela do Festival de Curitiba.

Há sim, claro, espaço para formatos mais clássicos, mas a grande força do Fringe está justamente na fuga do padrão. Talvez pela predominância de jovens, de várias partes do país, muitos ainda estudantes de teatro, a vontade em buscar o diferente alcança momentos que encantam.

Foi o caso da energia bela quase incontrolável da atriz Lilian de Faria, no espetáculo *Medeia* ou *O Resgate do Trágico* ou *As Mais Fortes* ou *Um Orgasmo Virtual*, que fez birra e não queria sair do palco ao final da apresentação. Na peça *Se Conselho Fosse Bom Seria Ação de Classificados*, os atores Clóvis Cunha e Ricardo Nolasco levaram ao público a experiência do que viveram depois de ações que fizeram em classificados de jornal, além de pedirem novos conselhos à plateia.

De forma poética e intimista, o ator Luiz Bertazzo, no espetáculo *Homem Piano – Uma Instalação para a Memória*, levou o público aos três andares do prédio da Cia Sênhas de Teatro e também a uma viagem pelas lembranças pessoais, que ao final foram compartilhadas com o protagonista.

+ Lazer

Confira em santa.com.br/maislazer comentários sobre as peças, imagens do festival e dos bastidores das apresentações dos grupos do Vale.

Projeto Aprovado pelo Fundo Estadual de Cultura de Minas Gerais

Patrocínio: Governo de Minas Gerais

2011 – Realização – Festival Nacional de Teatro de Ipatinga – Versão Rua

Projeto Aprovado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura

Patrocínio: Gasmig



CURSO DE FORMAÇÃO DE ATORES NÍVEL AVANÇADO

Ministrante:
Claudinei de Souza

Início em 10 de novembro
Terças e quintas-feiras
das 18h30 às 21h30
140 horas/aulas
30 vagas

Faixa Etária 16 anos

**CURSO
GRATUITO**

**INSCRIÇÕES
ONLINE**

Local

Flux Espaço Cultural

Av. José Assis Vasconcelos, 325 - Bethânia

Período de inscrição

De 20 de outubro a 9 de novembro

Informações: (31) 8892 0784 / 8662 4085 / 8883 3142

REALIZAÇÃO

**Boca de
Cena**

APROC

Vive la vie

UONS

FLUX
CIN. DE BANDA

COLABORAÇÃO

APOIO

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

FUNDO ESTADUAL DE CULTURA



2012 – Realização – Espetáculo – “Fábulas da Commedia Dell Arte”
Projeto Aprovado pelo Fundo Estadual de Cultura de Minas Gerais
Patrocínio: Governo de Minas Gerais

DIÁRIO DO AÇO

Região Metropolitana do Vale do Aço/MG

Festival de Teatro de Ipatinga começa amanhã

Ao todo, nove atrações se apresentam ao vários espaços da cidade

Enviar Recorrer

30/04/2011 - 00h00

João Teodoro



Uma das atrações de quinta-feira é o espetáculo "Diário de um Isoco"

IPATINGA – A partir deste domingo e até o dia 7 de maio, a cidade vai se divertir com as atrações do Festival Nacional de Teatro de Ipatinga (FTI). O evento é uma produção do Grupo Teatral Boca de Cena. Esta será a segunda versão deste festival. O "Teatro de Rua" será o tema principal desta com o nome de "FTI Versão Rua".

A curadoria trará ao Vale do Aço o que há de mais interessante na criação cênica do país. As principais praças e espaços cênicos de Ipatinga receberão diversos espetáculos. Será uma mostra onde todos os espetáculos receberão o troféu FTI "Mutum de Aço".

O acompanhamento das movimentações e acontecimentos do "FTI Versão Rua" poderá ser feita através do site oficial: www.festivaldeteatrodeipatinga.com.br ou pelas redes sociais: faceBook www.facebook.com/FTI.Incoena e twitter www.twitter.com/FTIversãorua.

O estudo e pesquisa de linguagem cênica são os temas que nortearão a curadoria. Este festival é um empreendimento do Grupo Teatral Boca de Cena e conta com o patrocínio da empresa Gasmig através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Atrações

O FTI contará com nove espetáculos teatrais sendo quatro de Ipatinga, um de Governador Valadares, um de Uberlândia, dois espetáculos de Belo Horizonte e um de São Paulo.

Serão apresentados cinco espetáculos em espaços alternativos e quatro em espaços públicos da cidade. O FTI é parceiro do projeto Mostra Luna Lunera 10 anos. A Cia. Luna Lunera apresentará em Ipatinga três espetáculos de destaque do repertório do grupo: Nesta Data Querida, Aquelas Dois e Cortiços. Confira a programação desta mostra na próxima semana.

2009 – Produção – Festival Nacional de Teatro de Ipatinga - FTI
Projeto Aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais

FÁBULAS DA
O Grupo Boca de Cena apresenta
COMMEDIA DELL'ARTE

dia: 22 de JANEIRO
Horário: 20:30
Local: Centro Cultural Usiminas

Fábulas:
**FLAMÍNIO
SCALA**

Adaptação:
Sandro

Apresentado por:
Boca da Cena

Realização:
APROC

Patrocínio:
USIMINAS
USICULTURA
CULTURA DE MINAS GERAIS

Patrocínio: Usiminas

ipatinga, Junho 2008 R\$ 0,00

FTI FESTIVAL DE IPATINGA

www.festivaldeteatrodeipatinga.com.br

7 A 13 DE JUNHO
**FESTIVAL
FESTIVAL
FESTIVAL
FESTIVAL**
DE TEATRO
DE IPATINGA

Patrocínio
USIMINAS
SEMPRE PRESENTE E AOSTATE.

Produção
APROC
Associação Pro Cultura de Ipatinga

Apoio
Usicultura
Instituto Cultural Ipatinga

Realização
ADÃO DE FARIA

Apoio
Lei Estadual de Incentivo à Cultura
CULTURA FAZ DIFERENÇA

Apoio
GOVERNO DE MINAS
CONSTITUÍDA EM 1988
CULTURA

Apoio
SHOPPING DO VALE
Leão

Apoio
Grupo Argumenti

Apoio
Hotel Independência

Apoio
Associação Cultural de Ipatinga

Apoio
Associação Cultural de Ipatinga

teatro do centro cultural reuim
teatro zélia olguin
carroção itinerante

www.festivaldeteatrodeipatinga.com.br

{ espaço 3 da APROC }
praça 1º de maio

7 a 13 de junho

espaço híbrido

Patrocínio
USIMINAS
SEMPRE PRESENTE E AOSTATE.

Realização
ADÃO DE FARIA

Produção
Boca de Cena
APROC
Associação Pro Cultura de Ipatinga

Apoio
Usicultura
Instituto Cultural Ipatinga

Apoio
Lei Estadual de Incentivo à Cultura
CULTURA FAZ DIFERENÇA

Apoio
GOVERNO DE MINAS
CONSTITUÍDA EM 1988
CULTURA

Apoio
SHOPPING DO VALE
Leão

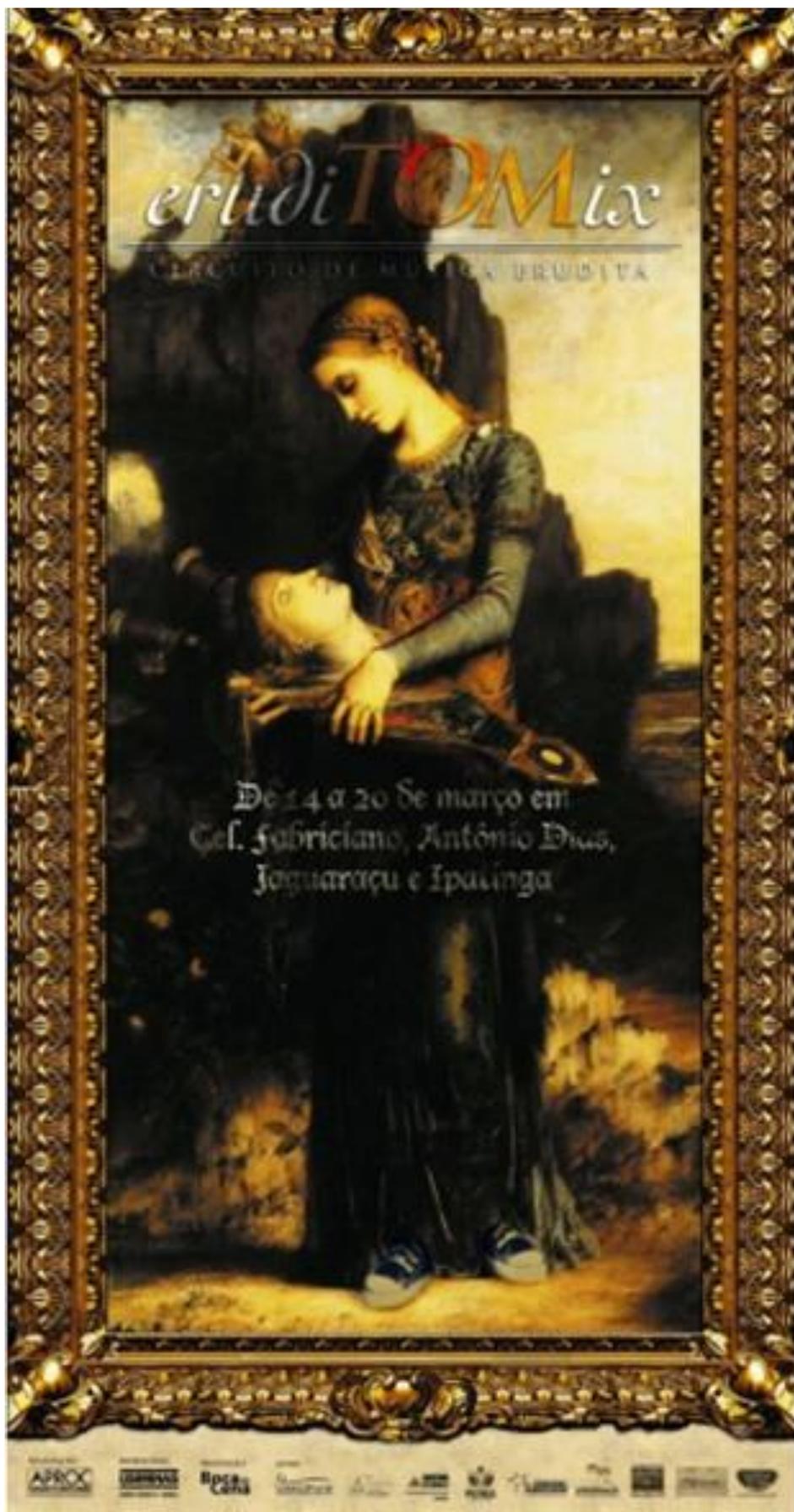
Apoio
Hotel Independência

Apoio
Grupo Argumenti

Apoio
Associação Cultural de Ipatinga

Apoio
Associação Cultural de Ipatinga

2009 – Produção – Circuito de Música Erudita - ErudiTOMix
Projeto Aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais
Patrocínio: Usiminas



erudiTOMix

CIRCUITO DE MÚSICA ERUDITA

De 14 a 20 de março em
Cel. Fabriciano, Antônio Dias,
Jaguarapu e Ipatinga



MENU



O TEMPO

SUPER NOTÍCIA

RÁDIO SUPER

SUPER.FC

TEMPOTV

O TEMPO BETIM

O TEMPO CONTAGEM

CLUBE O TEMPO

ASSINE O TEMPO

VERSÃO DIG

Início > Diversão > Magazine > Artigo

Mostra teatral traz o teatro de Ipatinga

Por SORAYA BELUSI
18/09/07 - 17h36



ARTE DE GRAÇA

Confira a programação de hoje do Usiminas Festival, que promove apresentações artísticas gratuitas em vários pontos da cidade

O público belo-horizontino pode conferir hoje, pela programação do Usiminas Festival, um pouco do teatro produzido em Ipatinga. Com 23 anos de trajetória, o Grupo Boca de Cena apresenta sua versão para o clássico de Molière "Médico à Força" no Teatro da Cidade, enquanto o Grupo Perna de Palco mostra, no Sesi Holcim, "Conversa de Botequim", uma mistura de teatro e música em homenagem aos 90 anos do samba (confira programação ao lado). O espetáculo do Perna de Palco lida com clássicos do ritmo tipicamente nacional, mesclados à história de um bar quase centenário que está prestes a fechar, metáfora para a lenda de que, um dia, o samba poderia acabar.

"É mesmo uma conversa de bar, em que personagens como o dono do bar, os bebuns e a garçonete que virou cliente falam sobre amor, solidão, de suas histórias pessoais", adianta a diretora do Perna de Palco, Luzia di Resende, que convida o público a se soltar nesse encontro informal. "Queremos que o público se sinta tão à vontade como se estivesse numa mesa de bar, onde alguém puxa um samba e logo vira um coro", convida. O Grupo Boca de Cena encena "Médico à Força", que narra a história da mulher de um lenhador que toma umas pauladas do marido e quer que ele receba o troco. Paralelamente, dois homens procuram um médico para curar a suposta mudez da filha de seu patrão.

A esposa maltratada aproveita a oportunidade para dizer que seu marido é médico, mas que ele só admite sua habilidade com a medicina se tomar uma paulada. Esse é o pretexto para uma série de confusões. O Boca de Cena aposta na comédia de costumes de Molière para pesquisar as possibilidades do uso de elementos característicos da commedia dell'arte. "Não utilizamos a máscara expressiva e optamos por criar uma língua imaginária que caracteriza cada um dos personagens", adianta Claudinei de Souza, ator e produtor do grupo.

2003 – Realização do Espetáculo Dom Quixote: Uma Aventura em Dó Maior
Projeto Aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais
Patrocínio: Usiminas

VALLE DO SOUZA • Belo Horizonte, 11 de Junho de 2003 • 2071886 • 170 • R\$ 1,000 • www.globo.com/mg/revista/valor • 10711 0000 2003

Vitrine

1-A

Grupo de teatro Boca de Cena apresenta sua montagem mais arrojada:

“DOM QUIXOTE: UMA AVENTURA EM DÓ MAIOR”



REPORTAGEM: MARCELO... PARA AVENTURA EM DÓ MAIOR... CONTRIBUIÇÃO DE: MARCELO... CONTRIBUIÇÃO DE: MARCELO... CONTRIBUIÇÃO DE: MARCELO...

**Boca de Cena
faz última
apresentação
no Teatro
de Bolso**

O Grupo Teatral Boca de Cena apresenta hoje no Teatro de Bolso de Ipatinga a peça "Se a Perpétua Cheirasse", de Adão Vieira de Faria. A sessão será realizada às 21 horas, com ingressos limitados. O Teatro de Bolso funciona à Rua Mariana, nº 119 (2º andar), Centro.

"Se a Perpétua Cheirasse" foi premiado como melhor texto no III Festival de Teatro de Ipatinga (Festi), realizado no ano passado, tendo participado ainda da I Mostra Cultural do Pólo Regional da Fetemig, em Itabira, e excursionado por várias cidades do interior de Minas Gerais, fazendo grande sucesso.

A peça, escrita por Adão Vieira de Faria, ator e diretor do próprio Grupo Boca de Cena, fala sobre os caminhos e descaminhos de um estudante, desde sua vida em família até sua liberdade intelectual.

Sábado, 05 de março de 1988

**Boca de Cena
abre hoje a
temporada
de teatro**

Abrindo a temporada teatral de 1988, dois bons espetáculos estarão sendo apresentados ao público durante todos os fins-de-semana do mês de março, na Academia Olguin. Hoje, a partir das 21 horas, sobe ao palco o grupo Boca de Cena, com a peça "Se a Perpétua Cheirasse", com direção de Adão Vieira. Muito aplaudida durante o Festival de Teatro, no final do ano passado, "Se a Perpétua Cheirasse" ganhou o prêmio de Melhor Texto no FESTI. No domingo, realiza-se nova apresentação da peça, também às 21 horas, com ingressos a Cz\$ 100,00.

No fim de semana seguinte apresenta-se na Academia Olguin o Grupo Clyde Yaconis, com a peça "Retrato em Preto e Branco" sem Retoques", melhor montagem do festival de teatro de 1987. Sob a direção de Darcy Mônico, "Retrato em Preto e Branco" foi considerada a melhor peça apresentada no FESTI.

A temporada teatral prossegue até o fim de março, com a seguinte escala: dias 5, 6, 19 e 20 de março, "SE a Perpétua Cheirasse"; dias 12, 13, 26 e 27, "Retratos em Preto e Branco Sem Retoques".



Hoje, na Academia Olguin, em Ipatinga, o grupo teatral Boca de Cena mostra a peça de Naum Alves de Souza, "Aurora da Minha Vida". Na foto, Marilda, interpretando uma velha professora, contracenando com Adão Vieira. As 20 horas.

"AURORA DA MINHA VIDA" EM SUAS ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

Estará em cartaz, ainda neste sábado e domingo, a peça teatral "A Aurora da Minha Vida", de Naum Alves de Souza. A temporada da peça, que teve início em princípios deste mês, terminará agora, no último final de semana de julho, com apresentações sempre no horário das 20 horas. A montagem da peça está a cargo do grupo Boca de Cena, assim como as apresentações, no palco da Academia Olguin, no bairro Santa Mônica, em Ipatinga.

Apresentando "A Aurora da Minha Vida", sob a direção de Guarnieri, com cenários de Jamil Boali Mattar e direção musical de Márcia Fagioli, o grupo Boca de Cena tem se revelado ao público com uma boa gama de conhecimentos na interpretação do texto de Naum Alves, além de um arrojado rigor técnico, fatores que têm conquistado o público presente nas várias apresentações da obra.



Em suas últimas apresentações, "Aurora da Minha Vida", voltará a lotar o auditório da Olguin.

"A Aurora da Minha Vida" narra com uma ponta de picardia a história de uma turma de estudantes, do colegial ao ginásial, que convivem com problemas de ordem psicológica e social, abordando também a questão da educação repressiva e autoritária ministrada numa escola dirigida por um diretor conservador, e tendo como fundo a educação minis-

trada por educadores padres e freiras, imbuídos de profundo espírito religioso.

Além da comicidade e um pouco de drama vivido por cada personagem, a peça é também uma crítica voltada para os modelos educacionais obsoletos que ainda encontram eco nos moldes do ensino atual, ministrado por algumas escolas.